

A Televisão na sala de aula

Kelly Cristini Granzotto[®]

Resumen[®]

La televisión es el medio de comunicación que está presente en la vida de las personas desde la infancia, independiente de la clase social de que ellas hacen parte. Además de conquistar la atención, ella ejerce también su poder de influencia sobre las actitudes de los individuos. Por eso, estudiarla en la escuela se hace importante porque de esa manera, esa institución podrá contribuir para la formación de un lector crítico y consciente del lenguaje de la televisión.

Resumo

A televisão é o meio de comunicação que está presente na vida das pessoas desde a infância, independente da classe social de que elas fazem parte. Além de conquistar a atenção, ela exerce também seu poder de influência sobre as atitudes dos indivíduos. Por isso, estudá-la na escola se faz importante porque, dessa maneira, essa instituição poderá contribuir para a formação de um leitor crítico e consciente da linguagem da TV.

1. Introdução

Os fatores que motivaram a elaboração de métodos para se trabalhar com a televisão em sala de aula, dentro do projeto: "A construção da prática pedagógica: um ato contínuo" foram o considerável tempo que esse meio de comunicação toma das pessoas diariamente e a influência que exerce sobre elas. Segundo algumas pesquisas feitas nos Estados Unidos, jovens e crianças, principalmente de classes menos privilegiadas,

assistem televisão por muito mais tempo que os da classe social privilegiada econômica e culturalmente.

Do mesmo modo, a televisão também faz parte do dia-a-dia do brasileiro e, por isso, torná-la um instrumento de reflexão na escola, considerando os aspectos sociais e lingüísticos é importante e motivador. Assim, apoiados pelos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa) que, em algumas passagens, sugerem que o aluno seja capaz de "(...) utilizar as diferentes linguagens - verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal - como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das intenções e situações de comunicação" (PCN, 1998, p.8), é que se pretende incorporar a TV aos estudos da Língua Portuguesa como fonte de conhecimento, reflexão e análise. Através disso, é possível, ao contrário da até então situação de repúdio, tratar esse meio de comunicação como parceiro do ato de ensinar nas instituições educacionais. Conforme dizer de Napolitano: "Esperamos contribuir para dissipar os equívocos e mesmo o comodismo que cercam a seleção entre TV e escola. Não se trata (e devemos reconhecer que a escola nem pode fazê-lo) de competir com a TV, mas de encará-la como um fenômeno constitutivo das sociedades contemporâneas, que pode ser utilizado como fonte de aprendizado" (Napolitano, 1999, p.10). Pensando assim, a escola e os educadores não podem ignorar um elemento que faz parte da vida dos alunos e que possivelmente lhes toma um tempo útil, além de considerar também o poder de manipulação que exerce sobre a sociedade em geral.

Respeitando alguns fatores como interesses, grau de aprofundamento de estudos e debates, faixa etária e escolar dos alunos, pode-se trabalhar com a TV, aliada aos materiais pedagógicos como fonte de conhecimento, análise e crítica. Também

[®] Acadêmica do 3º semestre do Curso de Letras Espanhol e bolista PROLICEN 1999-2000. Este artigo faz parte das atividades do projeto: "A Construção da prática pedagógica: um ato contínuo", orientado pela professora Sirlei Biencourt Pacheco.

é fundamental para que a atividade não se torne perigosa e atinja bons resultados o papel do professor. Em primeiro lugar, ele deve ser um pleno conhecedor da fonte com que vai trabalhar. Além disso, precisa organizar seu planejamento referente ao que pretende abordar na TV, devendo traçar objetivos claros para si e para os alunos, relativos às atividades.

2. Objetivos

Os objetivos de se trabalhar com a televisão em sala de aula são de extrema importância para o desenvolvimento do aluno também enquanto cidadão. Dentre eles estão:

1) Estimular a observação, análise e reflexão crítica sobre os programas de TV: telenovela, telejornal e publicidade;

2) Transformar esses mesmos programas em fontes de aprendizado, articulando habilidades e conteúdos;

3) Formar no aluno uma consciência crítica sobre o meio de comunicação estudado.

4) Propiciar o contato e a reflexão sobre os diferentes tipos e usos de língua/linguagem presentes na realidade social.

3. Métodos criados como sugestão de trabalho em sala de aula com a televisão

Serão descritos, de maneira breve, algumas sugestões de trabalho com a TV, integrantes dos métodos elaborados que estão no acervo do projeto "Construção da prática pedagógica: um ato contínuo", coordenado pela professora Sirlei B. Pacheco, tendo como participante e bolsista a acadêmica Kelly Cristini Cranzotto. Outros métodos constam no acervo do projeto como: "Ouvindo e Contando Histórias"; "Terra e povo Gaúcho"; "A redação do aluno"; "Textos instrucionais e publicitários". Ao criarem-se esses métodos, sempre teve-se a preocupação de trabalhar com aspectos da nossa cultura e da nossa realidade.

Em todos os métodos elaborados foi levada em consideração a TV como fonte de aprendizagem e reflexão.

Antes de realizar qualquer outra atividade, sugere-se ao professor que descubra qual a familiaridade da turma com a TV e a sua programação, através de um questionário

investigativo. Exemplo:

1- Por quantas horas, mais ou menos, você assiste à televisão diariamente?

- de 1 a 2h de 5 a 6h
 de 3 a 4h mais de 6h

2- Por que você permanece esse tempo assistindo à televisão?

- Porque fica sozinho em casa
 Porque gosta muito
 Porque não tem algo para fazer
 Outros

3- Se assiste TV por lazer, que outras atividades também faz por lazer?

- Esporte Passeios
 Visitas a amigos ou parentes Outros

4- Na sua opinião, a televisão pode educar?

- Sim Não
 Em parte Nunca

5- Como?

- Através de informações
 Pela visão crítica dos programas
 Pelos programas educativos
 Outros

6- Você dá atenção à publicidade feita na TV?

- Sim, apenas observando

- Sim, seguindo as sugestões de consumo
- Não, desconsiderando as condições de consumo
- Não, não acredita nas sugestões

7- Você é influenciado por essa publicidade?

- Sim, comprando produtos que não conhece
- Sim, indicando os produtos para os amigos
- Não, duvidando da qualidade e vantagens dos mesmos
- Não, os bons produtos não precisam de propaganda

8- Você alguma vez imitou personagens, cenas ou pessoas de TV, que trabalham na TV?

- Sim, porque teve vontade de o ser
- Sim, porque isso mudaria sua vida
- Não, porque considera que a TV é diferente da realidade
- Não, porque não quer modificar sua vida

9- Numere, em ordem de preferência, os programas de TV que mais assiste(m)?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Esportes humorísticos | <input type="checkbox"/> Programas |
| <input type="checkbox"/> Telenovelas | <input type="checkbox"/> Telejornais |
| <input type="checkbox"/> Filmes | <input type="checkbox"/> Documentários |
| <input type="checkbox"/> Programas de auditório | <input type="checkbox"/> Outros |

10- Costuma refletir, comentar e analisar os programas de TV que assiste?

- Sim Nunca

Às vezes

Feito isso, o professor tem de conhecer a realidade de sua classe, isto é, sua familiaridade com os programas de TV que têm contato. Depois, pode iniciar as atividades que entender necessárias, interessantes e proveitosas para o desenvolvimento da turma. Propõe-se aqui breve descrição de métodos elaborados, envolvendo a telenovela, o telejornal e a publicidade que podem ser feitos ora em classe/ora extraclasse; ora oral/ora escrito.

Telenovela

A telenovela deverá ser observada e analisada, pois tem grande aceitação por todos. Ela tem o poder de reunir família, vizinhos e amigos. Os comentários entre o público, independente de idade, são constantes. Nesse sentido se manifesta Napolitano:

Uma atividade escolar com este material pode ser muito rica, em que pesem os "lugares-comuns" e as "emoções baratas" que todas elas, em níveis diferentes, apresentam. As telenovelas, sobretudo no Brasil e em outros do chamado Terceiro Mundo, são uma espécie de termômetro social, permitindo mapear quais os temas, atitudes, valores e comportamentos que ocupam o dia-a-dia de uma sociedade. Obviamente, elas não se propõem a discutir com seriedade estas questões ou aprofundar a sensibilidade estética dos telespectadores. Mas um trabalho escolar pode explorar alguns elementos, já que as novelas são assistidas por milhões de pessoas e frequentemente são objeto de discussão. (1999, p. 88-89)¹.

Algumas atividades com a telenovela como fonte de estudo

1º-Debate oral sobre esse gênero narrativo a fim de situar o aluno perante ele e para melhor compreensão do texto.

2º-Leitura e análise de uma telenovela(capítulo), considerando critérios estabelecidos pelo professor. Sugere-se que sejam analisados alguns itens da mesma: núcleo temático, situação sócio-cultural e econômica de determinados personagens, linguagem, hábitos, ambiente dos personagens, vínculo com a trama principal.

¹ NAPOLITANO, Marcos. *Como usar a televisão na sala de aula*. São Paulo:Contexto,1999.

3º-Produção de texto oral e/ou escrito envolvendo determinado capítulo ou assunto do capítulo da novela assistido.

4º- Estudo aprofundado da linguagem usada nas telenovelas pelos personagens e grupo social apresentados.

5º- Encenação, dramatização.

6º- Pesquisa.

Telejornal

O telejornal desempenha um papel muito importante por deixar as pessoas informadas, pois é exibido diariamente em rede nacional, regional ou local. O eixo central da atividade escolar com o telejornal é mostrar à classe como são articuladas as notícias (tema/texto/imagem). Também deve-se observar a objetividade jornalística. Além disso, que deve haver uma preocupação em mostrar para a classe os artifícios usados, muitas vezes, pelo telejornal para manipular a opinião pública.

Primeiramente, o professor orienta os alunos para que assistam a telejornais e realiza uma conversa inicial a fim de familiarizá-los com o assunto. Depois pode realizar atividades do tipo: organização de um jornal falado (imitação de um telejornal); análise de um telejornal; trabalho comparativo entre telejornal e jornal; redação.

Algumas atividades

Atividade em classe:

1- Professor seleciona um telejornal, grava e leva para a classe, onde todos assistem;

- Alunos fazem anotações sobre determinados pontos do telejornal: tema das notícias; a seqüência e a ordem de apresentação das notícias; se elas vieram acompanhadas de comentário (opinião) do apresentador ou do repórter; Se foram apresentadas com imagem, etc.

- Debate em grupo;

2- Professor organiza e seleciona uma ou várias notícias veiculadas em diferentes telejornais de diferentes canais de televisão;

- Em classe, discute com os alunos as diferenças e abordagens das mesmas.

Atividades extraclasse

1- Aluno assiste sozinho ou em grupo a um telejornal de sua escolha e analisa conforme roteiro pré-estabelecido pelo professor;

- Discussão em grupo sobre as diferentes notícias analisadas.

2- Realização de atividade de pesquisa em grupo orientada pelo professor;

- Alunos pesquisam fatos de sua comunidade, cidade, bairro, rua ou vila e os transformam em notícias;

- Alunos montam um jornal falado ou um telejornal, que será apresentado para a classe.

3- Realização de um trabalho comparativo entre notícias de jornal e telejornal, onde o aluno escolhe uma em cada veículo de comunicação e verifica sua abordagem.

4- O trabalho com o telejornal propicia também o ato de redigir. Assim, diferentes tipos de textos podem ser produzidos.

Resultados

Espera-se que com essas atividades os alunos venham a ter condições de fazer uma leitura acertada das notícias que são apresentadas em qualquer telejornal, tomando um posicionamento crítico sobre as mesmas. Ademais, acreditamos que isso vá influenciar também na família desses alunos uma vez que, muitas vezes, eles são os que estudam, que estão melhor informados sobre certos assuntos, têm uma visão de mundo distinta da de seus parentes nesse ambiente. Sendo assim, alunos como esses, ao aprenderem a analisar como são abordadas as notícias em um telejornal, podem ter condições de discutir, com sua família, quando determinada notícia está informando, orientando ou até manipulando o telespectador.

Publicidade

A publicidade é quem sustenta todos os meios de comunicação, principalmente a TV. Conforme Moran:

A publicidade é o motor do sistema capitalista. Divulga os produtos, atrai o consumidor com novos apelos para renovar seu desejo de compra, mostra modelos de vida desejáveis, sustenta todos os meios de comunicação – principalmente a televisão,

onde investe quase 60 por cento de suas verbas (1997, p. 43).²

As propagandas são articuladas de acordo com o imaginário da sociedade, direcionando-se a determinado público, apelando para seus valores e desejos materiais e espirituais. Na escola, o mais importante, ao se trabalhar com publicidade e propaganda, é refletir sobre certos valores sociais que os produtos anunciados trazem consigo. Sendo assim, a análise desse tipo de material propicia uma reflexão sobre a sociedade em que se vive e o comportamento das pessoas em relação à publicidade. De acordo com Napolitano:

O mais importante, em se tratando de trabalho escolar, é identificar quais os valores (mórais, culturais, comportamentais, etc.) que estão agregados às mercadorias anunciadas e problematizar a sua "enchição", que sugere que tais valores e características são naturais ao produto (um carro, um cigarro, uma roupa), fazendo com que o consumidor adquira tais valores no ato da compra. Sempre observe, além dos produtos anunciados (procurando pensar no seu efetivo valor de uso), os personagens, as ambiências, o figurino e o texto dos filmes de propaganda. Além do caráter informativo, deve-se destacar o caráter ideológico que articula o conteúdo deste tipo de filme televisual. Em última instância, procure pensar para quem é destinada aquela propaganda (qual a faixa social, etária, cultural etc.) (1999, p. 95).³

O professor, antes de trabalhar com a publicidade veiculada na TV, deve detectar se seus alunos já leram esse tipo de texto em outras fontes, pois a observação, leitura e análise dessa publicidade exige habilidade já desenvolvida. Assim, o professor pode, em primeira instância, retomar a leitura das publicidades com as quais a turma se depare no seu dia-a-dia como em jornais, revistas, outdoors, na própria TV, no rádio. A atividade deve ser feita em conjunto, mas nada impede que outras, posteriores a essa, sejam feitas pelo aluno de forma individual ou em grupo. Sugere-se também que outras atividades se realizem como trabalho comparativo entre publicidade da TV e da revista; produção de um texto descritivo a partir de uma propaganda escolhida e gravada pelo professor, assistida em sala de aula.

Em todas essas atividades, frisa-se a importância do professor que é organizador e orientador das mesmas. Entende-se também que este trabalho tem apenas a finalidade de alertar os futuros professores e os que já se encontram em atividade da importância de se utilizar a TV como objeto de estudo e análise, sendo, portanto, as sugestões feitas um ponto de partida para a realização de atos mais complexos. Considera-se, ademais, que o professor deve ter a plena liberdade e criatividade para elaborar seus próprios métodos de ensino, considerando sua clientela e o ambiente em que está inserida.

4. Relato de uma experiência

Propicia-se, conforme solicitações das escolas, em forma de oficinas, encontros, palestras, etc, o conhecimento de métodos de ensino elaborados e que estão no acervo do projeto. Assim, efetuou-se um encontro para professores sobre "Como trabalhar com a TV em sala de aula" na Escola Estadual De Ensino Fundamental e Médio Marieta D'Ambrósio de Santa Maria/RS, no mês de setembro de 2000.

5. Considerações finais

Não há dúvida de que o fato de usar a TV como material de observação e análise na escola desperta interesse tanto nos acadêmicos-estagiários do Curso de Letras, quanto de professores da rede de ensino. No entanto, no momento de realizar as atividades na classe, a situação inicial é perdida. Acredita-se que as causas disso venham a ser a falta de conhecimento mais profundo sobre a televisão por parte dos professores e os poucos materiais que a escola oferece para realizar uma atividade como essa. Mas, frisa-se que o principal impasse para a não - realização de atividades envolvendo esse meio de comunicação é a comodidade perante as situações vividas e a falta de interesse da escola em buscar atividades, métodos novos de ensino, por ser um trabalho que envolve tempo, criatividade, responsabilidade e busca constante em diferentes fontes de conhecimento. Com isso, quem perde é o aluno e também a escola. O aluno fica prejudicado pelo fato de não estar em contato com diferentes linguagens que o cerca e não saber analisá-las. Além disso, continua a ser um leitor ingênuo da linguagem televisual. À escola é acrescentada a característica de estar atrasada em métodos de ensino. Dessa forma, é preciso repensar esses métodos, deixar de lado a tão cômoda situação de se trabalhar com o antigo, com materiais prontos e buscar aquilo que faz parte do contexto social do aluno, adaptando-o à realidade

² MORAN, José Manuel. *Como ver Televisão*. São Paulo: ED Paulinas, 1991.

³ NAPOLITANO, Marcos. *Como usar a televisão na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1999.

escolar.

6. Referências bibliográficas

MORAN, José Manuel. *Como ver Televisão*. São Paulo: ED Paulinas, 1991.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar a televisão na sala de aula*. São Paulo:Contexto,1999.

NEWCOMBRE, Nora. *Desenvolvimento Infantil:abordagem-mussem*. 8 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

REVISTA ESCOLA- Dezembro de 1998.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL.

Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Brasília:MEC/SEF, 1998.